

Da BNCC ao Saeb.

Amanda Sperotto¹, Aline de Vargas Zich², Maicon Camargo Faés², Tatiane Cristina Crescêncio²,
Vitória Facchineli Furlanetto², Fernanda Zorzi², Karine Pertile³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Bento
Gonçalves. Bento Gonçalves, RS

Os baixos índices de aproveitamento dos estudantes da Educação Básica, obtidos a partir das avaliações em larga escala, têm sido usados para apontar fragilidades nos resultados da aprendizagem escolar, bem como suas possíveis causas. A formação docente, específica para tais avaliações, é uma delas. Por outro lado, os currículos escolares têm como referência a BNCC (BRASIL, 2018), a qual deveria, de acordo com a Portaria 10/2011 (BRASIL, 2021), também nortear as matrizes de referência do novo Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). No entanto, o Ministério da Educação, por meio da Portaria 250/2021 (BRASIL, 2021), divulgou que os exames para 5º e 9º anos seguiriam as Matrizes de Referência de 2001. A partir de tal discrepância, a SMED-BG, que há alguns anos tem buscado a colaboração do IFRS-BG para a formação continuada de seus professores, especialmente na área de Matemática, buscou o Campus com a demanda específica de pensar sobre a relação entre as avaliações Saeb e as propostas da BNCC para o Ensino Fundamental. Através de um Projeto de Extensão, foi organizado um processo de formação continuada para professores dessa etapa de ensino. Cinco bolsistas, discentes do curso de Licenciatura em Matemática, fizeram um estudo detalhado que buscou relacionar os descritores Saeb com as habilidades da BNCC, para cada ano escolar, além de apresentar exemplos de atividades para cada descritor. O material elaborado foi utilizado pelas docentes do projeto, em oito oficinas, no mês de Setembro de 2021, de forma on-line, através do Google Meet. Participaram dessa formação cerca de 130 professores da Rede Municipal de Educação de Bento Gonçalves. O desenvolvimento do projeto contribuiu para constituição da docência dos licenciandos envolvidos, pois foi um modo de conhecer a proposta da BNCC, no que diz respeito à Matemática, o funcionamento das avaliações Saeb nesta etapa de ensino e a perspectiva dos docentes que atuam no Ensino Fundamental acerca das temáticas abordadas. Para os professores que ensinam Matemática na rede municipal, a ação representou um momento de reflexão e discussão sobre a sua prática, na perspectiva das avaliações e dos conteúdos de Matemática propostos. Para a continuidade do estudo, pretendemos analisar como a formação continuada impactou os participantes, através da análise das gravações dos encontros síncronos e dos formulários de avaliação de cada um dos encontros. Também, através deste estudo, pretendemos contribuir com as discussões do campo da Formação de professores e da Educação Matemática escolar.

Palavras-chave: Educação Matemática. Formação Continuada. Saeb. BNCC.

Trabalho executado no Edital PROEX/IFRS Nº 57/2020 – Fluxo Contínuo do IFRS.